

## **Festival Choro Jazz retorna em formato itinerante. Evento tem início em 13/7, no Pará, em uma colaboração inédita com o Festival Marajoara de Cultura Amazônica - FEMCA**

Um encontro do rio com o mar. Do Pará com o Ceará. O **Festival Choro Jazz**, realizado desde 2009 como um dos principais eventos do calendário musical brasileiro, retorna em 2024 com muitas novidades, a começar por uma nova abrangência do evento, que contará com edições em dois estados e em cinco cidades. Apresentado pela Petrobras, que renovou sua parceria de patrocínio, e pelo Ministério da Cultura, o festival conta com apoio institucional da Fundação Cultural do Pará, da Prefeitura de Soure e dos governos estaduais do Ceará e do Pará.

O evento, que tem idealização e curadoria de Antônio Ivan Capucho e organização da Iracema Cultural, está completando 15 anos. E acontecerá pela primeira vez em outro estado além do Ceará, aportando na região norte, **em parceria com o tradicional Festival Marajoara de Cultura Amazônica (FEMCA)** com shows em Soure, na ilha do Marajó, nos dias 13 e 14/7, sábado e domingo, em que suas programações se encontram e interagem, em um modelo disruptivo e inovador de partilha artística, resistência cultural e formação de público. Já em Belém, a programação acontece no sábado, 20/7, na Casa das Artes, equipamento da Fundação Cultural do Pará.

O festival também promoverá oficinas de música em Soure, nos dias 15, 16 e 17/7. Uma novidade que inaugura uma nova etapa na história do Festival Choro Jazz, com a itinerância por outras praças, além das tradicionais Fortaleza e Jericoacoara. E com um marcante encontro do rio com o mar, do Ceará com o Pará, do Choro Jazz com as tradições, saberes, sabores, sonoridades e ancestralidades do FEMCA, que reúne mestres e mestras da cultura paraense para o Brasil e o mundo!

Artistas referenciais, como Dona Onete e Nazaré Pereira, serão homenageadas pelo Festival Choro Jazz, nas programações em Soure e em Belém, respectivamente. Já a partir do encontro entre os festivais, também serão homenageados outros grandes mestres da cultura marajoara: Mestre Diquinho e Mestra Amélia, que integram a programação do FEMCA e que subirão ao palco do Choro Jazz.

### **Choro Jazz e FEMCA: a força do encontro**

O Marajó, também conhecido como a barreira do mar, é marcado pelo encontro do majestoso rio Amazonas com o Oceano Atlântico, é um encontro de gigantes, a água doce em contato com o sal do oceano tempera a natureza, a cultura e a vida do povo Marajoara.

Este ano a identidade visual do Festival Marajoara de Cultura Amazônica traz o mapa do Marajó representado por uma rede de pesca e, no seu entorno, pessoas tecendo a grande teia, que conecta diversos caminhos.

Assim como o Amazonas, grande e majestoso se deixa abraçar pelo monumental Oceano Atlântico, o Festival Marajoara de Cultura Amazônica recebe e se entrelaça com o Festival Choro Jazz, que pela primeira vez aporta em Soure, a capital do Marajó.

É a rede, é o encontro e é um abraço fraterno que vai colocar no mesmo palco Mestres e Mestras Marajoaras com artistas consagrados de Belém e do Brasil.

Na grande festa, todos ganham, principalmente o público, que vai curtir muito jazz, choro e carimbó com atrações trazidas pelo Festival Choro Jazz, como Dona Onete, Trio Lobita, Hermeto Pascoal, Renato Borghetti, Adamor do Bandolim, e atrações trazidas pelo Festival Marajoara de Cultura Amazônica (FEMCA), Tambores do Pacoval, Cruzeirinho, Allan Carvalho, dentre outros que estarão lado a lado tecendo juntos essa incrível rede.

O Choro Jazz e o Festival Marajoara de Cultura Amazônica metaforicamente, Oceano e o Amazonas, vão se intercalando. Há momentos de ser o rio, e outros pra ser Oceano. Assim, nos Cortejos, é o Festival Marajoara de Cultura Amazônica quem recebe o desague do Choro Jazz. E no palco do Parque de Exposições de Soure é o Festival Choro Jazz quem recebe o Festival Marajoara.

### **Programação no Pará: dos Mestres do Marajó a Hermeto Pascoal**

O Festival Choro Jazz chega ao Pará entre os dias 13 e 20/7, começando pelo município de Soure, com shows nos dias 13 e 14 e oficinas entre os dias 15 e 17. A etapa paraense se encerra com shows no sábado, dia 20/7, em Belém.

Em Soure, na Ilha do Marajó, o festival tem sua abertura às 18h do sábado, 13/7, com o cortejo do Festival Marajoara de Cultura Amazônica, o Carimbloco, que pela primeira vez terá como ponto de concentração a sede do grupo Cruzeirinho. O Carimbloco é conduzido pelos seus criadores o Grupo Tambores do Pacoval, que ganha as ruas com muito carimbó. A chegada do cortejo será no Parque de Exposições para dar ao Choro Jazz as boas-vindas ao Pará e ao Marajó.

A chegada do arrastão está prevista para as 20h30, com os Mestre Diquinho e Tia Amélia subindo ao palco para receber homenagens. Em seguida o grupo Tambores do Pacoval faz o primeiro show da noite.

Às 22h30, no segundo show da noite de estreia do festival no Pará, duas outras grandes referências regionais do choro sobem ao palco: o Trio Lobita convida Adamor do Bandolim. À meia-noite, hora e vez do bruxo Hermeto Pascoal, 87 anos, se apresentar para o público em Soure. A partir das 2h da manhã, o Arraial do Pavulagem encerra o primeiro dia de Festival Choro Jazz.

### **14/7, segundo dia em Soure: de Borghetti a Dona Onete**

No domingo, 14/7, segundo dia de atividades do Choro Jazz em Soure, a programação no Parque de Exposições tem início às 19h. A noite começa ao comando do Grupo Cruzeirinho e da Mestra Amélia.

Às 19h15 apresenta-se o grupo Charme do Choro, formado exclusivamente por mulheres. Às 20h45 sobe ao palco o Trio Manari e, às 22h15, o acordeonista Renato Borghetti, do Rio Grande do Sul.

Às 23h45, hora e vez da Orquestra Aerofônica e, encerrando a programação em Soure, à 1h15 da manhã, Dona Onete, 84 anos, a diva do carimbó chamegado, fechando a noite com dança e tradição.

### **Programação em Belém, sábado, 20/7: Nilson Chaves, Eudes, Nazaré, Hermeto, Pavulagem**

No sábado, dia 20/7, em Belém, a programação tem início às 17h, com o projeto Choro do Pará. E segue às 18h15 com os cantores e compositores Nilson Chaves, do Pará, e Eudes Fraga, cearense de há muito radicado em Belém, grandes parceiros, referências e vencedores de inúmeros festivais.

Às 19h30 tem Renato Borghetti e, às 21h, dona Nazaré Pereira, veterana representante da cena chorona paraense, hoje radicada em Paris. Às 22h30 o bruxo Hermeto Pascoal sobe ao palco, em um show especialíssimo para o festival na capital paraense. Encerrando a noite, o tradicional Arraial do Pavulagem, que costuma levar multidões às ruas de Belém, com seu famoso Arrastão.

### **Novidades também no Ceará: o Choro Jazz vai ao Cariri**

Também haverá novidades neste ano para o público do Ceará. O Festival Choro Jazz chegará pela primeira vez a uma outra região, além do litoral. Além dos shows em Fortaleza e em Jericoacoara, que já compõem a história do evento, desde 2009, o Choro Jazz vai estrear na região sul do Estado, no Cariri, conhecida pela imensa riqueza e forte

diversidade cultural, pelo diálogo entre vários municípios próximos, por ser um grande entreposto comercial, logístico e cultural e por contar com a presença de muitos músicos e de um público atento à história, às tradições e à contemporaneidade, à cultura e à arte.

Ao longo de 15 anos de história, o Festival Choro Jazz já promoveu shows de artistas e grupos como Hermeto Pascoal, Arismar do Espírito Santo, Maurício Carrilho, além de destacar grandes nomes da música do Ceará, como Marcio Resende, Cainã Cavalcante, Giuliano Eriston, Jorge Cardoso, Michael Pipoquinha, Grupo Murmurando, entre vários outros. O festival também mantém desde 2012 a Escola de Música Choro Jazz Preá, para jovens e crianças da região.

### **Confira as datas do festival no Cariri, em Fortaleza e Jericoacoara**

No Cariri, região sul do Ceará, a programação do Festival Choro Jazz vai acontecer no mês de setembro, com oficinas entre os dias 16 e 19 e shows nos dias 20, 21 e 22, no Centro Cultural do Cariri, no município do Crato, em parceria com o Instituto Mirante e com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult.

Em Fortaleza o Festival Choro Jazz acontecerá nos dias 29 e 30/11 e 1o. de dezembro, em parceria com a Secretaria da Cultura de Fortaleza - Secultfor. Na capital, no dia 29/11, também acontecerão oficinas do festival, em parceria com as organizações de educação musical vinculadas à Secretaria Municipal de Cultura (Secultfor) e ainda à ONG Casa de Vovó Dedé, localizada na Barra do Ceará, periferia de Fortaleza.

Em Jericoacoara, o Festival Choro Jazz vai acontecer entre os dias 3 e 8 de dezembro, também incluindo oficinas nos dias 3 a 6/12, além dos shows de terça a domingo, 3 a 8/12.

### **Serviço:**

**Festival Choro Jazz, em colaboração com o Festival Marajoara de Cultura Amazônica (FEMCA). Programação de shows em Soure, na ilha de Marajó, nos dias 13 e 14/7, em parceria com a Prefeitura de Soure, e em Belém, no dia 20/7, com o apoio da Fundação Cultural do Pará. Oficinas de música em Soure, nos dias 15, 16 e 17/7. Apresentado pela Petrobras, que renovou sua parceria de patrocínio, e pelo Ministério da Cultura, o Festival Choro Jazz conta com apoio institucional dos governos estaduais do Ceará e do Pará. Todos os shows e oficinas têm entrada. Mais informações: Instagram Festival Choro Jazz. Instagram Festival Marajoara de Cultura Amazônica (FEMCA).**

.....

**Assessoria de Imprensa:**

- Dalwton Moura - 85-99973-3054 (Whatsapp) - MTb CE 01339 JP
- Débora Venturini - 11-98326-3851 (Whatsapp)
- Matheus Freire - 91-98529-5932 (Whatsapp)